

Estado monta operação para dar respostas rápidas no Triângulo do Norte

Seg 15 fevereiro

O momento de atenção para a covid-19, por qual passa a macrorregião do Triângulo do Norte, tem sido acompanhado de perto e de forma ágil pelo [Governo de Minas](#), que tem trabalhado para que todos os pacientes tenham assistência médica adequada. As consequências da pandemia na região têm mobilizado os profissionais da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) e de outros órgãos.

Nesse fim de semana, a equipe do Sistema Estadual de Regulação Assistencial esteve presencialmente em Coromandel e transferiu cinco pacientes do município e outros quatro de Monte Carmelo para Divinópolis, na região Oeste do estado. Outras pessoas também foram transferidas ao longo da semana passada.

Conforme o secretário de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, o Estado tem agido rapidamente para que não haja desassistência. Para isso, nos últimos dias, contou com a parceria do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) e do governo federal. “Mobilizamos médicos e enfermeiros para a assistência aos pacientes durante o transporte aeromédico, realizado em parceria com o Batalhão de Operações Aérea (BOA) dos bombeiros, além do acompanhamento por parte da União e da Força Aérea Brasileira (FAB)”, destaca.

Participaram também da operação, as Regionais de Saúde de Uberlândia e Divinópolis, que apoiaram localmente a remoção junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de cada local, responsável por garantir a estabilidade clínica dos pacientes e realizar o transporte terrestre até o ponto de embarque na aeronave. As secretarias municipais de Saúde de Monte Carmelo, Coromandel e Divinópolis também foram parceiras.

Outras instituições da SES-MG, como a Subsecretaria de Vigilância em Saúde, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs Minas), e a Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde, por meio da Coordenação Estadual do Samu, têm apoiado a operação.

De acordo com o secretário, a solicitação de vagas tem sido acompanhada de forma constante pelas Centrais Regionais de Regulação Assistencial, que avaliam as condições clínicas dos pacientes para a transferência.

Investimentos

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até fevereiro deste ano, houve um aumento de cerca de 90% no número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na região do Triângulo do Norte passando de 136 para 259 leitos. No Triângulo do Sul, essa ampliação foi de 61%, saltando de 65 leitos de UTIs para os atuais 105.

Sobre os leitos clínicos, a alta foi de 52% no Triângulo do Sul, ampliando o total de 655 para 999; e de 14% na região do Triângulo do Norte, passando de 1.065 para 1.222 leitos.

Outra medida tomada pelo Estado é a atualização do plano de contingência de enfrentamento à covid-19 em Minas Gerais. O documento, usado desde o início da pandemia, foi revisado e as mudanças serão divulgadas nesta semana.

Aglomeraciones

Diante do aumento nos casos de covid-19 no Triângulo Mineiro, a subsecretária de Vigilância em Saúde, Janaína Passos, alerta para a necessidade de manter o distanciamento. De acordo com dados do vacinômetro, a macrorregião já aplicou mais de 22 mil primeiras doses e outras 6,6 mil segundas doses da vacina contra a covid-19. “É importante lembrar que há um tempo para as pessoas ficarem imunizadas com a vacina e os cuidados devem ser mantidos”, afirma

“Faremos todos os esforços para que nenhum cidadão mineiro fique sem atendimento. Mas, peço, encarecidamente, à população que faça sua parte. A pandemia não acabou, portanto, as medidas preventivas devem ser seguidas e intensificadas neste momento. Fiquem em casa e se cuidem ao máximo”, reforça o secretário Carlos Eduardo Amaral.

Falta de oxigênio

Em relação à disponibilidade de gases medicinais, especialmente o oxigênio, a área técnica da SES-MG esclarece que o fornecimento do insumo encontra-se normalizado. Pontualmente, no município de Monte Carmelo havia a necessidade por cilindros de oxigênio, o que foi resolvido.

Além disso, o Governo de Minas Gerais, por meio das secretarias de Estado de Saúde e [Desenvolvimento Econômico](#), tem acompanhado e monitorado o consumo de oxigênio e outros insumos e suprimentos relacionados ao enfrentamento à covid-19.

O monitoramento abrange o acompanhamento do consumo junto a municípios e/ou prestadores de serviços, e, em alguns casos, conversas diretas com fornecedores estratégicos.

Combate à covid-19

Desde o início da pandemia, o Estado adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que Minas passasse de 2.047 leitos de UTI para os atuais 4.055, muitos deles em municípios que nunca tinham contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu, pelo Plano de Contingenciamento de Vacinação Contra a Covid-19, a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, além de 617 câmaras refrigeradas para serem distribuídas aos municípios com a finalidade de armazenar adequadamente os imunizantes.